



**NÚCLEO
CORAÇÃO
MATERNO**

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ó • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@uel.com.br



Núcleo Coração Materno

PLANO DE TRABALHO

EDITAL Nº: 97/SMADS/2017

PROCESSO Nº: 6024.2017/0002972-7



**NÚCLEO
CORAÇÃO
MATERNO**



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ó • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br

e-mail: coracaomaterno@uol.com.br

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
- 1.2. Modalidade: CCA—Centro para Crianças e Adolescentes com atendimento de 06 anos a 14 anos e 11 meses.
- 1.3. Capacidade de atendimento: 180 VAGAS
- 1.4. Nº total de vagas: 180 VAGAS
- 1.5. Turnos: O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, no período de 8 horas diárias divididas em dois turnos de 4 horas; Manhã e Tarde.
- 1.6. Distrito para instalação do serviço: Freguesia do Ó
- 1.7. Área de abrangência do serviço (em distrito(s)): Freguesia do Ó

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome da OSC: NÚCLEO CORAÇÃO MATERNO
- 2.2. CNPJ: 69.129.880/0001-05
- 2.3. Endereço completo: RUA ANTONIO PIRES, 663,VILA ALBERTINA
- 2.4. CEP: 02730-000
- 2.5. Telefone(s): 3931.0106
- 2.6. E-mail: ncm@nucleocoracaomaterno.org.br
- 2.7. Site: nucleocoracaomaterno.org.br
- 2.8. Nome do(a) Presidente do NÚCLEO CORAÇÃO MATERNO: MARILDA DE TOLEDO PRIOLI RODRIGUES
- 2.8.1. CPF: 83967605868
- 2.8.2. RG/Órgão Emissor: RG: 5140402-3 SSP/SP
- 2.8.3. Endereço: Rua dos Aliados 928; Vila Leopoldina; CEP 05082000; Fone: 3834-0621; E-MAIL mara.coracaomaterno@gmail.com.



3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O bairro da Freguesia do Ó completou 437 anos de fundação, é um dos mais antigos da capital paulista. Iniciou sua ocupação em 1580. O distrito se desenvolveu ao longo dos anos, com a procura das construtoras por imóveis na região, proporcionando a valorização imobiliária devido ao aumento das construções de edifícios.

Próxima a Marginal do Tietê e com fácil acesso as principais vias da zona norte, a infraestrutura da Freguesia do Ó ampliou a oferta de supermercados, bancos, escolas, lojas de conveniência e demais comércio e serviços.

Além do bairro da Freguesia do Ó, o distrito é densamente povoado, tendo 11.000Km² e com 141 mil habitantes. É formado por outros 48 bairros, possuindo uma população de classe média e média-alta, porém, contraditoriamente, possui bolsões de pobreza, em suas 21 favelas e habitação popular como Cingapura.

Prefeituras Regionais	Distritos	Área (km ²)	População (2016)	Densidade Demográfica (Hab/km ²)
Freguesia do Ó	Brasilândia	21,2	275.198	12.981
	Freguesia do Ó	11,1	141.027	12.705

Fonte: Plano Decenal de Assistência Social da Cidade de São Paulo – PDMASsp (2016-2016)

A região Norte 2 possui 10 distritos agregados em quatro supervisões regionais, registrado na Freguesia do Ó. É ao todo 115 favelas (no distrito da Brasilândia são 94 e na Freguesia do Ó, 21) o equivalente a 6,86% do total da cidade e 38% das existentes na região.

DISTRITO	Nº Favela	Domicílios	Favelas 2015	IDI
Freguesia do Ó	21(18,3%)	1.915	0,5%	87
Brasilândia	94 (81,7%)	22.793	5,9%	1.036

Fonte: Plano Decenal de Assistência Social da Cidade de São Paulo – PDMASsp (2016-2016)



É importante destacar que no conjunto das 32 supervisões da Assistência Social na cidade de São Paulo 10 delas têm distritos de um só conjunto de características, embora sua composição varie de um a quatro distritos. Em 20 delas que são compostas entre dois distritos, há uma variação entre eles de dois tipos, e ao que os dados indicam é na Supervisão da Freguesia do Ó que os distritos que a compõem - Freguesia do Ó e Brasilândia - são mais distantes ou heterogêneos entre si, conforme número de domicílio em favelas, além do próprio contingente populacional.

Com a valorização imobiliária, desemprego e outras situações econômicas e sociais que precarizaram a vida da população, muitas famílias foram buscar condições na periferia do distrito da Brasilândia, em moradias irregulares.

No entanto, os distritos da Freguesia Ó e da Brasilândia possuem bairros que são vizinhos territoriais. Ainda o Bairro da Freguesia do Ó é opção de lazer para a população da Brasilândia (a matriz da Freguesia é um espaço público com bares, restaurantes e pizzarias, é o local de onde se organizam festejos tradicionais, como também serve de encontro para adolescentes e jovens de ambos os distritos). Também para as famílias que buscam acessar escolas públicas, atendimento de saúde, comércio, bancos, empregos e vagas para os filhos em CEIs, EMEIs e os Serviços Socioassistenciais.

É importante destacar o contingente da população de 6 a 14 anos e 11 meses pertencentes aos distritos, conforme quadro abaixo, que representa a região Zona norte 2:

Subprefeitura: Freguesia/Brasilândia

População total: 141.558 habitantes

População de 0 a 9 anos: 15.958 habitantes

População de 10 a 14 anos: 10.003 habitantes

População de 15 a 19 anos: 9.799 habitantes

População de 20 a 29 anos: 24.917 habitantes



NÚCLEO
CORÇÃO
MATERNO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ó • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@udf.com.br

População de 30 a 59 anos: 60.963 habitantes

População com 60 anos ou mais: 19.919 habitantes

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Censos Demográficos / SMDU/Dipro -
Retroestimativas e Projeções 2011

É no distrito da Freguesia do Ó que o Núcleo Coração Materno executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Modalidade- Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) com atendimento de 06 a 14 anos e 11 meses, desde 1982:

Caracterização do Serviço: Desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social. ¹¹

O Centro para Crianças e Adolescentes é um Serviço Tipificado de acordo com a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica. A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) estabelece o padrão técnico para a execução dos serviços socioassistenciais, orientando por meio de um conjunto de normatizações em consonância ao que preceitua a Política Nacional de Assistência Social – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) , Política Nacional de Assistência Social (PNAS), Norma Operacional Básica/Sistema Único da Assistência Social (NOB/SUAS) e Portaria 46/SMADS/2010.

A Política Nacional de Assistência Social (Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS), estabelece que o objetivo da Proteção Social Básica é “Prevenir situações de risco, desenvolvendo potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários”.

¹¹Consulta em 26/12/2017. prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/protacao_social_basica/



As ações de proteção social básica organizam-se em torno do Centro de Referência de Assistência Social, neste caso, o CRAS-Freguesia do Ó e Brasilândia e o SCFV-CCA Coração Materno é a ele referenciado. Mantém na execução do Serviço o seu caráter preventivo e proativo buscando antecipar-se às situações de desproteção familiar e àquelas constatadas no âmbito público, oferecendo as crianças, adolescentes e famílias, alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

4. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS, PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO E FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

É importante ressaltar que ambos os itens foram trabalhados concomitantemente para melhor visualização e compreensão.

4.1. Espaço Físico: Organização e Funcionamento

Indicador Qualitativo: Ambiente Organizado e Acolhedor, Espaço Físico, Acessibilidade, Manutenção, Preservação e guarda dos materiais, Alimentação, Comunicação Visual; e Social.

É importante ressaltar que o ambiente físico onde os grupos do SCFV-modalidade CCA, realizam as suas atividades deve ser organizado de maneira a estimular a convivência, a socialização e a integração entre os usuários e os profissionais. De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o ambiente físico para a oferta do SCFV deve ter sala para atendimento individualizado, sala para atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias. Esses espaços devem contar com adequada iluminação, ventilação, conservação,



privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade, de acordo com os parâmetros da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

Metas: Provisões institucionais, físicas e materiais.	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
Salas para recepção e acolhida	Salas de atendimento individualizado para recepção e acolhida dos usuários e famílias;	Os atendimentos individualizados ocorrerão nas salas da assistente técnica, gerente e auxiliar administrativa, preservando a privacidade.
Salas de atendimento individualizado/família	Privacidade do usuário/família durante a sua permanência no Serviço;	Atendimento será nas salas da gerente e da assistente técnica sempre que necessário e/ou solicitado;
Espaços para atividades lúdicas, coletivas, comunitárias	Espaços para atividades e oficinas socioeducativas, culturais, de tecnologia (Projeto Bloco a bloco- Lego, Mídias Sociais), lúdicas, de artes, de leitura e reflexão entre outras.	O Núcleo Coração Materno, dispõe de três salas de atividades com capacidade para 30 crianças e adolescentes, além dos espaços do pátio e salão com capacidade para permanência de mais de 70 pessoas;

Metas: Provisões institucionais, físicas e materiais.	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
Instalações sanitárias adequadas	Instalações sanitárias exclusivas para crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino.	O Núcleo Coração Materno dispõe de instalações sanitárias adequadas em dois ambientes (próximo às salas e salão) e separação de uso feminino e masculino;



Cozinha, Dispensa, Refeitório	Espaço para organização e elaboração das refeições a serem oferecidos no decorrer das atividades.	O Núcleo Coração Materno dispõe de espaços de cozinha, dispensa e refeitório instalados e adequados para o uso;
Iluminação, ventilação adequadas	Garantir iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes.	O Núcleo Coração Materno dispõe de iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes, podendo ser realizados manutenção e reparos conforme a necessidade;
Limpeza, conservação do espaço	A limpeza e conservação do espaço deve fazer parte da rotina. Manutenção dos serviços necessários ao funcionamento do imóvel, manutenção e reparos dos ambientes;	O agente operacional deve executar e manter a higienização, limpeza e arrumação dos ambientes do Serviço. O Núcleo Coração Materno se responsabilizará pela manutenção do imóvel, realizando reparos e demais serviços de conservação em instalações hidráulicas e elétrica, cobertura, pintura e alvenaria com verba do Termo de Colaboração. (portaria 55/SMADS/2017 – Art.33 A rotina de limpeza diária do CCA será orientada e supervisionada pela Gerente que, através da elaboração dos registros operacionais padrão, organizará as atividades de limpeza, higienização e conservação dos



**NÚCLEO
CORAÇÃO
MATERNO**



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ó • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@uol.com.br

		ambientes, superfícies, materiais, utensílios e equipamentos, de acordo com as normas estabelecidas pela COVISA.
--	--	--



Metas: Provisões institucionais, físicas e materiais.	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
ACESSIBILIDADE	Adaptar os ambientes e favorecer a participação dos usuários com deficiência.	Adaptação física dos ambientes conforme a necessidade; Garantia do acesso às atividades com os demais usuários para a promoção de convívio com as diferenças; O Núcleo Coração Materno possui banheiro adaptado para atender pessoas portadoras de deficiência.

Metas: Provisões institucionais, físicas e materiais.	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto	Mobiliários e materiais devem ser compatíveis com os ambientes e necessários ao desenvolvimento das atividades e oficinas;	Os orientadores Socioeducativos devem zelar pela ordem das salas e dos materiais utilizado nas atividades socioeducativas, envolvendo também os usuários.
Material socioeducativo, pedagógicos, culturais, esportivos e tecnológicos	Materiais e equipamentos adequados à faixa etária e propostas socioeducativas: pedagógicas, lúdicas, culturais, de arte, de leitura e de informática (Projeto Bloco a bloco - Lego, Mídias Sociais).	O gerente deve requisitar o material necessário para o desenvolvimento necessário do trabalho, com verba do Termo de Colaboração; A assistente técnica deve administrar a distribuição do material e/ou equipamento necessários para o desenvolvimento do trabalho.



Metas: Provisões institucionais, físicas e materiais.	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
Banco de Dados dos usuários e da rede de Serviços do território.	Manter um banco de Dados dos usuários e da rede de serviços do território. Manter a circulação de informações, parcerias, oportunidades na Rede de Organizações conveniadas e referenciadas na SAS-FB.	Manter atualizados e alimentar os sistemas de controle de dados dos usuários e dos Serviços – online, informatizados ou manuais, de acordo com as normas expedidas pela União, pelo Governo e as adotadas pela SMADS. Acesso e interação na Rede de Organizações conveniadas e referenciadas na SAS-FB.
Computador com configuração que comporte sistemas de dados e provedor de internet de banda larga	Computadores instalados e compatíveis para gerar dados solicitados pelo poder público.	O Núcleo Coração Materno dispõe de Computadores instalados dentro das configurações necessárias com acesso a internet.

Metas: Provisões institucionais, físicas e materiais.	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
ALIMENTAÇÃO	Organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos; A alimentação oferecida aos usuários deve ser balanceada e oferecida em condições higiênicas e sanitárias adequadas que atendam ao conceito de Segurança	O espaço e momento da alimentação devem contribuir para a acolhida, convívio social, autonomia e desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. A gerente deverá planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforma normatização da SMADS;



	<p>Alimentar e Nutricionais, ou seja, com alimentos em quantidade e qualidade suficientes, respeitando a diversidade cultural, social e econômica;</p> <p>Proporcionar cardápios diferenciados e planejados para festas e eventos com os usuários e famílias.</p> <p>Manter a refeição no sistema "Self-Service."</p>	<p>O cardápio será elaborado conforme orientação da PORTARIA SMADS nº 45, de 14 de dezembro de 2015 e Guia Prático para uma Alimentação Saudável elaborado por SMADS (2011).</p> <p>Elaboração de cardápio com participação dos usuários, como oportunidade de avaliar, expressar opiniões e fazer reivindicações.</p> <p>Os usuários conseguem se servir com a oferta de refeição balanceada, experimentando sabores e em quantidade adequada.</p>
--	---	---

PERIODICIDADE

- O SCFV-CCA Coração Materno garante atendimento diário de segunda à sexta feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período mínimo de oito horas diárias;
- O Serviço deverá oferecer atividades regulares, com periodicidade definida de acordo com planejamento prévio de suas ações, de modo a responder às necessidades das crianças e adolescentes;
- Executar serviços de reparos e manutenção de forma periódica preventiva e de acordo com as normas de exigência para o pleno funcionamento (COVISA, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros etc), garantindo as condições do espaço físico;
- A elaboração do Cardápio será semanal para garantir a variedade, evitar desperdício e atender o Esquema Alimentar;



- ⇒ A alimentação (café da manhã/almoço/café da tarde) deve ser servido diariamente obedecendo ao Esquema Alimentar, estabelecido na portaria nº 45/SMADS/2015 e Manual Prático para uma Alimentação Segura;
- ⇒ Controle semanal e mensal da compra, armazenamento e consumo dos produtos de alimentação;
- ⇒ Controle semanal e elaboração do relatório de estoque mensal;
- ⇒ Cardápio afixado em local visível a comunidade.
- ⇒ Compra mensal de materiais socioeducativos, pedagógicos, esportivos, culturais, de artes e de informática;

CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Sendo os investimentos de recursos públicos destinados à execução do SCFV-CCA para a transformação das condições de vida população atendida, as ferramentas apresentadas são fundamentais para controle, acompanhamento e avaliação:

- Facilitar a visita técnica do Gestor da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação ao Núcleo Coração Materno para:
 - Monitorar e avaliar com os responsáveis a rotina do Serviço, identificando conquistas e desafios do trabalho;
 - Refletir em conjunto com a equipe do Serviço sobre a execução do Plano de Trabalho;
 - Coletar informações e impressões junto aos profissionais, às famílias, as crianças e adolescentes sobre o atendimento, as metas propostas.
- O SCFV- CCA Coração Materno deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência-CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação das metas.



- Buscar pelo aperfeiçoamento na prestação do Serviço, executando o Plano de Trabalho.
- Cardápio (semanal) para os usuários e comunidade (mensal – CRAS)
- Relatório de estoque – controle financeiro e contábil.
- Serão utilizados para registro e acompanhamento do cumprimento das metas os instrumentais normatizados pela SMADS e outras ferramentas que poderão ser elaboradas pelo Núcleo Coração Materno.

4.2. Gestão Dos Recursos

Indicador qualitativo: Acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

Metas: Gestão dos Recursos Financeiros	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades	Estabelecer estimativa de despesas a serem realizadas na execução das ações, incluindo os encargos sociais e trabalhistas; Discriminar os custos diretos e indiretos necessários à execução do Objeto; Categorizar as despesas, conforme planilha de custeio	Preenchimento da planilha de Demonstrativo de Custeio disponibilizada por SMADS conforme as despesas a serem realizadas na execução das ações, incluindo os encargos sociais e trabalhistas; Os custos diretos e indiretos necessários à execução do Objeto; as despesas nos termos da Portaria 55/SMADS/2017, da



	<p>e planejar as compras de acordo com as atividades a serem realizadas: socioeducativas, pedagógicas, culturais, tecnológicas, esportivas, passeios, festas, eventos, atividades com as famílias, com a comunidade e parceiros.</p> <p>Executar os valores repassados mediante cronograma de desembolso elaborado de acordo com a legislação da SMADS;</p>	<p>tipificação dos serviços socioassistenciais estabelecidas pela Pasta conforme Planilha Referencial dos Custos dos Serviços;</p>
Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão	<p>Apresentação de justificativa para realização de gastos imprevistos ou fora do padrão;</p> <p>Definir as ações e valores que demandarão pagamento em espécie., em casos excepcionais.</p>	<p>Solicitar autorização prévia do Gestor da Parceria para realização de gastos imprevistos ou fora do padrão;</p> <p>Solicitação via de regra do pagamento via transação bancária, podendo excepcionalmente efetuar o pagamento de valores em espécie até o limite de R\$1.000,00</p>
Grau de organização das	<p>Garantir a execução dos recursos em prol do</p>	<p>Execução dos valores repassados mediante cronograma de</p>



informações administrativas e financeiras.	atendimento de qualidade às crianças e adolescentes. Apresentar a prestação de contas mensal, semestral e anual, conforme orientação da Pasta	desembolso elaborado de acordo com a legislação da SMADS; Apresentação da prestação de contas mensal, semestral e anual, conforme orientação da SMADS;
Acompanhamento das propostas de flexibilização	Planejar as possibilidades de flexibilização tanto abaixo dos 25% quanto acima, discutindo com o técnico gestor.	A execução dos recursos será de acordo com o Plano de Trabalho apresentado ao Gestor da Parceria.

PERIODICIDADE

- A liberação dos recursos financeiros deverá obedecer ao cronograma de desembolso previsto na proposta do Plano de Trabalho e guardar consonância com as fases ou etapas da execução do objeto da parceria;
- Apresentar mensalmente ao Gestor da Parceria comprovação de que o serviço está sendo adequadamente prestado.
- Discutir a necessidade de flexibilização mês a mês.

CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Executar os recursos repassados a organização pela PMSP, conforme estabelecidos em Portarias da 55/SMADS/2017 e em conformidade com as exigências do presente edital, garantindo os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e da eficiência na aplicação dos recursos e na prestação de contas.
- Buscar pelo aperfeiçoamento na prestação do Serviço, executando o Plano de Trabalho.



- Manter plena transparência na Prestação de Contas, justificando o uso dos recursos;
 - Relatório de Execução: elaborar relatório contendo as atividades desenvolvidas para o cumprimento das metas propostas com os resultados alcançados, anexando documentos de comprovação da realização das ações (lista de presença, fotos e vídeos e outros, conforme o caso);
 - Relatório de Execução Financeira: de acordo com as planilhas e relatórios estabelecidos pela SMADS.
 - Apresentar os documentos comprobatórios sempre que solicitado.

- Manter a contabilidade, os procedimentos contábeis dos recursos recebidos de SMADS e os registros estatísticos de atendimento de forma que permitam a comprovação da regularidade da aplicação dos recursos públicos;

- Instrumentais próprios e normatizados para organização das informações administrativas e financeiras.

4.3. Organização E Funcionamento – Gestão Administrativa

Indicador qualitativo: Quadro de profissionais; Participação em ações formativas; Postura dos profissionais; Estimulo a participação em espaços de controle ou defesa dos direitos; Abrangência da supervisão in loco; Horário de funcionamento; fluxos de informações dos usuários

Metas: Provisões institucionais, físicas e materiais.	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
	O quadro de profissionais está organizado de acordo com a Tipificação da Rede Socioassistencial e Regulação de Parceria	



Quadro de Profissionais	<p>Política de Assistência Social e portaria 46/SMADS 2010, de modo a assegurar o atendimento socioeducativo, pedagógico, alimentação, limpeza e administrativo durante todo o período de funcionamento do CCA;</p> <p>A contratação de profissionais observará a habilitação/escolarização mínima prevista conforme Plano de Assistência Social da cidade de São Paulo, 2009-2012, SMADS/2010;</p> <p>Nos casos de desligamento ou afastamento de funcionário do quadro obrigatório, a qualquer título, é providenciada a substituição, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do afastamento, excetuando-se para aferição desse período aquele destinado às férias, conforme previsto em legislação específica;</p> <p>Os funcionários do CCA são contratados pelo Núcleo Coração Materno por meio de vínculo empregatício regido pela CLT. Os encargos e benefícios encontram-se em conformidade com o previsto na legislação trabalhista;</p> <p>O CCA garante férias regulamentares de 30 (trinta) dias ao ano, 13º salário, Salário Família e Vale Transporte. O CCA oferece ainda, aos funcionários, refeições no local de trabalho (conforme o que é servido aos usuários) e uniforme aos funcionários, previsto nos gastos;</p> <p>Serão realizados exames médicos admissionais e periódicos;</p> <p>Os funcionários da limpeza farão uso de uniformes e equipamentos de segurança.</p>
	<p>A formação dos profissionais deve ser assegurada pela formação continuada em serviço, que atenda a Participar oportunidades de capacitação em parceria com o poder público: Espaço do Aprender Social, SAS-CRAS do</p>



Participação em ações formativas	necessidade do Serviço possibilitando a ampliação de conhecimentos, reflexão sobre suas ações e redimensionamento das práticas;	território e SMADS; Estabelecer parcerias com profissionais e instituições públicas e privadas; Manter as parcerias para os Encontros de Formação com a Faculdade Paulus (Núcleo de Direito e Cidadania), com o Centro Santa Fé e profissionais que possam contribuir com seus saberes;
	As Paradas Mensais devem ser dedicadas à avaliação e ao replanejamento das atividades;	Planejar as Paradas Mensais para espaço de formação continuada e em serviço.
	Realização de atividades sistemáticas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, tendo-se em vista a PNAS, o SUAS e a legislação vigente.	Disponibilizar textos, livros, sites para pesquisa sobre a Política Nacional de Assistência Social e normativas sobre o SCFV-CCA e demais temas pertinentes;
	Qualificação da equipe em processos institucionais internos;	Promover reuniões semanais com estagiários de psicologia da PUC-SP a partir das demandas trazidas pelos grupos de crianças e adolescentes com embasamento teórico;



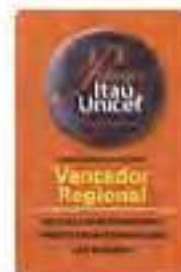
		<p>Elaboração de Plano de Trabalho do Assistente Técnico prevendo momentos de formação dos orientadores socioeducativos;</p> <p>A Gerente elabora uma rotina, privilegiando momentos de atendimento à equipe de apoio;</p> <p>Incentivar a formação acadêmica.</p>
Postura dos profissionais	<p>Manter postura ética em relação às informações dos usuários e famílias;</p> <p>Informar ao gerente/assistente técnico sobre qualquer situação que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, inapetência, descontrole alimentar, abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;</p> <p>A equipe de profissionais deve ter conhecimento da especificidade da Política de Assistência Social (leis, normas técnicas, guias etc.), de modo a garantir que sua atuação seja</p>	<p>Em relação aos usuários e famílias:</p> <p>Os profissionais devem estabelecer um diálogo reservado com a Gerente e Assistente Técnico;</p> <p>Compartilhar em reunião de equipe e com estagiários de psicologia, situações que demandam observação, intervenção e encaminhamento;</p> <p>Os Orientadores Socioeducativos devem facilitar espaços de acolhimento, diálogo e interação, mediando com os usuários as situações desafiantes do cotidiano, estimulando-os a buscar</p>



	<p>pautada nos direitos socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo de seu trabalho.</p>	<p>alternativas para questões que se apresentam e oferecendo uma presença adulta firme e motivadora.</p>
<p>Estímulo à participação em espaços de controle ou defesa dos direitos</p>	<p>Conhecer e participar do Sistema de Garantia de Direitos em defesa ou controle dos direitos da criança e do adolescente efetivando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).</p> <p>Favorecer a participação dos profissionais do Serviço nas reuniões com órgãos de controle ou defesa de direitos.</p>	<p>Compartilhar responsabilidades e atuar em espaços de controle ou defesa dos direitos no território onde está o Serviço:</p> <p>Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social:</p> <ul style="list-style-type: none">=Centro de Referência da Assistência Social (CRAS);=Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS);=Conselho Tutelar Freguesia Ó; <p>Participação em reuniões do Fórum Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Freguesia e Brasilândia, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CMDCA) e nos Fóruns da Assistência Social.</p>
	<p>Visita in loco do Gestor da parceria ao Serviço para acompanhar a execução do</p>	<p>Receber e prestar esclarecimentos e informações relativos ao Serviço sempre que</p>



Abrangência da supervisão in loco	Serviço; Oferecer apoio técnico e operacional para garantir a qualidade das atenções de assistência social.	solicitado pelo Gestor da parceria, assegurando as condições necessárias ao acompanhamento, supervisão, fiscalização e avaliação dos resultados; Manter os relatórios e dados atualizados e enviar on-line ou entregar conforme orientação da SMADS; Reuniões Técnicas sobre a gestão do Serviço entre o Gestor da Parceria e o Gerente do CCA Coração Materno.
Horário de funcionamento	O SCFV- CCA Coração Materno oferece atendimento diário de segunda a sexta-feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período mínimo de oito horas.	
Fluxos de informações dos usuários	O Núcleo Coração Materno cadastra e mantém atualizado os dados das crianças e adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GA/2012, pela Portaria nº 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades desses, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de uma sistema de informações com	



	vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.
	Mencionar em toda publicação, material promocional e de divulgação de suas atividades e evento, que a atividade é mantida em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo.

PERIODICIDADE:

- Qualificar a equipe facilitando a participação em processos formativos com parceiros com programação anual (Encontro de Práticas Socioculturais, Diálogo SUAS) e manter a formação continuada em serviço nas Paradas Mensais e nas reuniões semanais com Estagiários de Psicologia da PUC-SP.
- Em reuniões e atendimentos semanais e nas Paradas Pedagógicas mensais realizar capacitação continuada dos profissionais contratados a fim de assegurar a execução do plano de trabalho, avaliação sistemática para a prestação do serviço com qualidade dentro da política de assistência social.

CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Executar os recursos repassados a organização pela PMSP, conforme estabelecidos em Portarias da 55/SMADS/2017 e em conformidade com as exigências do presente edital, garantindo os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e da eficiência na aplicação dos recursos e na prestação de contas.
- Buscar pelo aperfeiçoamento na prestação do Serviço, executando o Plano de Trabalho.
- Zelar pela transparência na Prestação de Contas, justificando o uso dos recursos;
→ Relatório de Execução: elaborar relatório contendo as atividades desenvolvidas para o cumprimento das metas propostas com os resultados alcançados,



anexando documentos de comprovação da realização das ações (lista de presença, fotos e vídeos e outros, conforme o caso);

→ Relatório de Execução Financeira: de acordo com as planilhas e relatórios estabelecidos pela SMADS.

☑ Apresentar a GRAS – Grade de Atividades Semestral. Instrumental de planejamento necessário para que o serviço, por meio de todos os seus profissionais, desenvolva as ofertas apresentadas na Portaria nº 46/2010/SMADS. É também um instrumento de fundamental importância para a supervisão técnica aferir se de fato o serviço está atendendo à sua demanda dentro das normatizações estabelecidas, e promovendo a garantia dos direitos dos usuários em acordo com as diretrizes do SUAS.

☑ Estabelecer instrumentos de registro para suporte ao monitoramento:

→ Material audiovisual;

→ Roteiro de reuniões de equipe;

→ Relatório Mensal de Atividades Realizadas, com o registro do que foi realizado

→ no mês, avanços e desafios;

→ Avaliações do serviço, realizadas pelos usuários;

→ Organização de prontuários e instrumentais, de acordo com a orientação da SMADS e supervisão do CRAS.

• **Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento:** Preenchida no ato da inscrição e, quando ocorrer a matrícula, deverá ser colocada no Prontuário do usuário;

• **Ficha de saúde:** Deve ser preenchida no ato da matrícula com informações referentes à saúde da criança/adolescente;

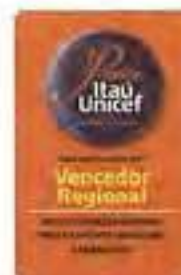
• **Folha de Prosseguimento:** Nesta folha deverão ser colocadas todas as informações referentes às demandas, orientações e encaminhamentos realizados;



- **Ficha de Controle de Frequência Diária:** O nome da criança ou adolescentes deverá estar registrado para controle diário da frequência.
- **Ficha de Visita Domiciliar:** deverá conter todas as informações sobre a visita domiciliar, demanda da família, encaminhamentos e orientações;
- **Ficha de Encaminhamento:** Para que a família possa ir ao CRAS efetuar o cadastramento (CADÚnico) e obter o NIS (número de Identificação Social)
- **Quadro Situacional:** Trata-se de um relatório mensal com múltiplas informações: Dados, Gerais dos usuários, encaminhamentos, controle de saída e frequência, número de refeições servidas, atividades desenvolvidas com as famílias.
- **DEMES (Declaração Mensal de Execução dos Serviços Socioassistenciais):** Deve constar o número de vagas instaladas e executadas, o número de usuários atendidos, a presença diária por faixa etária, as atividades realizadas com as famílias e usuários, atividades externas, matrículas e desligamentos, encaminhamentos e as informações dos usuários em relação aos programas de transferência de renda. Preenchimento mensal.
- **Planilha SISC:** É uma ferramenta de gestão do SCFV, por meio da qual é realizado o acompanhamento e o monitoramento do serviço executado pelos municípios, assim como a aferição dos atendimentos realizados, para fins de cálculo do cofinanciamento federal. São informações alimentadas pelo Serviço mensalmente.

4.4. Acompanhamento De Plano De Trabalho - Trabalho Com Usuários

Indicador qualitativo: Grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos



usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas.

Metas: Trabalho Socioeducativo	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
Participação dos usuários na construção das normas de convivência, nos projetos de revitalização e planejamento das atividades. Canais de comunicação e sugestão de usuários	Participação dos usuários no planejamento das ações do cotidiano do SCVF e responsabilização pelo cuidado do espaço físico, organização de seus pertences e no cuidado pessoal, entre outros aprendizados. Promover o protagonismo	Criar espaço de discussão coletiva para elaboração das normas de convivência, planejamento e organização da rotina do CCA Coração Materno; Construir com os usuários diferentes estratégias para cuidar do ambiente pessoal e coletivo; Proporcionar aos usuários espaços de avaliação das atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações. Fortalecer a participação



		do Grêmio do CCA Coração Materno.
Atualização de registro dos usuários;	O Núcleo Coração Materno cadastra e mantém atualizado os dados das crianças e adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GA/2012, pela Portaria nº 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades desses, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de uma sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.	
Socialização das informações;		
Discussão de casos.	Realizar reuniões internas de equipe e com parceiros sobre casos de usuários que necessitam de atenção, preservando a sua integridade e história de vida.	
Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda.	Ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades: articulação com o CRAS-Freguesia do Ó e Brasilândia; orientar e encaminhar as famílias aos projetos, programas, benefícios, serviços da rede socioassistencial.	
Realização de grupos para fortalecimento de laços de pertencimento e	Realização de atividades de convivência grupal por grupos etários, respeitando as	Valorizar a família e a comunidade como espaços de identidade e



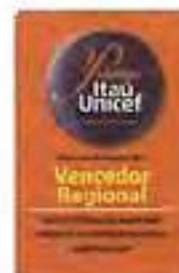
<p>construção de projetos pessoais, sociais e coletivos.</p>	<p>necessidades dos participantes, levando em consideração as especificidades do seu ciclo de vida.</p> <p>Encontros que permitam reflexões sobre motivações, interesses e escolhas, dimensionando as consequências pelas atitudes e seus reflexos pessoais e sociais.</p>	<p>pertencimento;</p> <p>Propor a convivência em grupo para trabalhar cooperativamente;</p> <p>Propor situações de reflexão sobre o território (onde estou, o que/quem faz parte, o que oferece) e buscar soluções diante de problemas que se apresentam individual e coletivamente;</p> <p>Despertar o interesse por fatos, notícias, conversas e situações relevantes que ocorrem nos diferentes espaços em que convive;</p> <p>Garantir a inserção e permanência na rede de ensino.</p>
<p>Desenvolvimento de</p>	<p>Ampliação do repertório informacional e cultural envolvendo a experimentação e circulação nos diversos espaços e lugares da cidade e na</p>	<p>Proporcionar atividades e oficinas que valorizem a identidade cultural, modos de vida, saberes e fazeres da família (sua</p>



<p>ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural</p>	<p>interação com múltiplos atores (integrantes da rede socioassistencial e das políticas públicas)</p> <p>Participação em projetos sociais, esportivos e culturais.</p>	<p>origem), na relação com a diversidade das culturas:</p> <p>Permitir o manuseio de diferentes mídias, para ampliação do repertório e inserção no mundo contemporâneo;</p> <p>Promover palestras, oficinas, reuniões socioeducativas e atividades comunitárias;</p>
<p>Apropriação das famílias e adolescentes dos recursos do território</p>	<p>Conhecimento dos direitos aos serviços básicos das políticas públicas no território e modo de funcionamento.</p>	<p>Disponibilizar informações/orientações e estimular os usuários e famílias a reconhecer seus direitos aos serviços básicos das políticas públicas no território (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, assistência social) de acordo com a necessidade e interesse;</p> <p>Organizar visitas a equipamentos públicos da região (e fora dela) com a participação das</p>



		famílias: centros culturais, fábricas de cultura, bibliotecas, teatros, espaços esportivos e científicos, artísticos, parques etc.
Desenvolvimento de ações de convivência grupal	Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania	Promover a convivência e a reflexão sobre o respeito às diferenças (faixa etária, religião, jeito de vestir, de pensar e de agir, time de futebol, estilo de música etc.). Assegurar a participação de usuários de diferentes raças/etnias, gêneros, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Realizar ações intergeracionais, quando assim for necessário.
Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir	Respeito aos pontos de vista distintos, valorização do trabalho cooperativo e do diálogo para resolver conflitos.	Promover atividades que levem os usuários a refletirem sobre suas potencialidades e limites,



Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Os orientadores socioeducativos devem usar de sabedoria para dialogar e escutar.	para respeitar a si próprio e aos outros em suas diferenças. Os orientadores socioeducativos devem ter alguns princípios norteadores da sua prática: promover o diálogo, rejeição a toda forma de discriminação e compromisso ético.
Produção de informação/comunicação sobre defesa de direitos	Conhecimento do ECA e demais leis que garantem os direitos básicos aos cidadãos. Reconhecimento dos seus direitos como cidadãos. Articulação e comunicação permanente com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e com as Políticas Públicas locais	Propor atividades que possam abordar noção sobre justiça, sua aplicação legal no âmbito das relações sociais; Participar e divulgar as ações de defesa de direitos e da construção de políticas públicas inclusivas.
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Participação dos usuários da Montagem de exposições/mostra/apresentação das produções (própria e do grupo)	Organização de eventos internos: "aniversarau" – comemoração dos aniversariantes com sarau-; Atividades coletivas para troca de



		<p>conhecimento entre os grupos; ensaios para apresentações</p> <p>Exposições das produções em reuniões/encontros com as famílias;</p> <p>Eventos abertos ao público e externos: Desafio Bloco a bloco Festa Junina, Fogueira de Inverno, Mostra Cultural (apresentações, exposições das produções dos usuários).</p> <p>Ações em rede, como SHOW DE TALENTOS-CRAS-FB.</p>
Atividades Externas	<p>A ação no território (e fora dele) como apropriação da cidade, Para buscar atendimento básico de seus direitos e usufruir do patrimônio cultural da cidade.</p> <p>Facilitar o trânsito entre os diversos espaços e Serviços de atendimento no território e na cidade, adotando ações em rede</p>	<p>Desenvolver ações de acordo com o Planejamento de Trabalho em parcerias com órgãos públicos ou privados para estudos de meios, saídas pedagógicas e saídas culturais, esportivas, de tecnologias e de lazer.</p>



		Tais visitas podem ser: visitas à exposições, à museus, teatros, cinema, parques, palestras, intercâmbio com outros serviços, entre outros.
Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas.	Valorizar os saberes dos outros, o saber social e o conhecimento acumulado historicamente.	Priorizar aspectos culturais, artísticos, cognitivos, tecnológicos e desportivos das atividades e oficinas, de modo a respeitar todas as crenças não emitindo opiniões que possam confrontar com as crenças individuais.
Mapeamento das relações de vínculos afetivos:	Compreensão dos padrões de relação das famílias e de que maneira as redes derivadas dessas relações são mobilizadas por elas e o quanto influenciam suas ações. Participação nos passeios aos espaços de lazer e culturais com os integrantes das famílias. Propiciar vivências e experiências que contribuam	Identificar por meio de atendimentos individuais com as famílias e os usuários, os modos de convivência que afetam as pessoas e fazem um efeito na razão e no entendimento que elas têm de si e do mundo em que vivem. Investir em Encontros



	<p>para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares.</p> <p>Participação das famílias nos eventos promovidos, considerando o importante apoio no desenvolvimento integral de seus filhos.</p>	<p>com as famílias que geram afetos (vontade de estar com os outros, de compartilhar e se afirmar como pessoa) e mobilizam para enfrentar as condições de existência.</p> <p>O CCA Coração Materno incentiva a participação das famílias nos eventos para valorização das aprendizagens dos filhos.</p>
--	---	---

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida:

- ✓ Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a);
- ✓ Ter experiência que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;
- ✓ Inserção e permanência da rede de ensino;
- ✓ Ter experiências que possibilitem lidar com potencialidade e limites de forma construtiva;
- ✓ Ter experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;
- ✓ Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
- ✓ Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;



- ✓ Reconhecer seus direitos como cidadão;
- ✓ Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

PERIODICIDADE:

As atividades com os grupos são diárias, haja vista que têm por finalidade fortalecer vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária.

CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Buscar pelo aperfeiçoamento na prestação do Serviço, executando o Plano de Trabalho.
- Apresentar a GRAS – Grade de Atividades Semestral. Instrumental de planejamento necessário para que o serviço, por meio de todos os seus profissionais, desenvolva as ofertas apresentadas na Portaria nº 46/2010/SMADS. É também um instrumento de fundamental importância para a supervisão técnica aferir se de fato o serviço está atendendo à sua demanda dentro das normatizações estabelecidas, e promovendo a garantia dos direitos dos usuários em acordo com as diretrizes do SUAS.
- Estabelecer instrumentos de registro para suporte ao monitoramento:
 - Material audiovisual;
 - Roteiro de reuniões de equipe;
 - Relatório Mensal de Atividades Realizadas, com o registro do que foi realizado no mês, avanços e desafios;
 - Avaliações do serviço, realizadas pelos usuários, famílias e equipe de profissionais do Serviço;



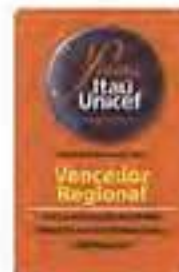
- Serão utilizados para registro e acompanhamento do cumprimento das metas os instrumentais normatizados pela SMADS e outras ferramentas que poderão ser elaboradas pelo Núcleo Coração Materno.

4.5. Acompanhamento De Plano De Trabalho - Trabalho Com Família

Indicador qualitativo: Mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades.

Vale ressaltar que a matricialidade sociofamiliar se refere à centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social. A família, segundo a PNAS, é o conjunto de pessoas unidas por laços consangüíneos, afetivos e ou de solidariedade, cuja sobrevivência e reprodução social pressupõem obrigações recíprocas e o compartilhamento de renda e ou dependência econômica.

Metas: Trabalho Social	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
Acolhida e escuta	Desenvolver ações individuais: acolhida, escuta, visita domiciliar, encontros/reuniões com famílias, orientações e encaminhamentos, elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.	



	<p>Aprimorar o Planejamento do Trabalho com as famílias:</p> <ul style="list-style-type: none">-Acolhida da família nova: preencher a ficha de matrícula com o máximo de informações sobre a Família.-Escuta individual das famílias que tem filhos já matriculados. Por interesse da família ou por solicitação da equipe de trabalho;-Reuniões mensais por grupos etários com (ou sem) a presença das crianças e adolescentes: Abordagem de temas significativos, após pesquisa de sugestão com ambos os grupos. Também temas que a equipe de profissionais considere relevante abordar com as famílias;-Reuniões Gerais Trimestrais: de caráter formativo, informações sobre a rotina do CCA, divulgar serviços no território;-Promover palestras com profissionais/representantes da rede socioassistencial e de outras políticas públicas;-Encontro com as Famílias - Semestral: com objetivo de promover a convivência social, passeios culturais e de lazer;-Participação nos eventos e festas promovidos pelo Serviço e pelo Núcleo Coração Materno.	
<p>Realização de trabalho com famílias objetivando o fortalecimento do grupo familiar e de sua função protetiva.</p>	<p>Promoção de encontros coletivos, visando o diálogo, a troca de experiências e valores, bem como a discussão de situações externas que afetam a família e a</p>	<p>Organizar grupos de apoio, convívio e fortalecimento de vínculos;</p> <p>Estimular a participação das famílias no sentido de, com elas, fortalecer, valorizar e apoiar o desenvolvimento</p>



	comunidade;	integral de seus filhos, promovendo a convivência intergeracional como parte do processo de aprendizagem educativa;
Articulação e acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas	O reconhecimento dos interlocutores e parceiros na execução das ações de proteção social; Articular com CRAS e CREAS para a referência e contrarreferência das ações junto aos usuários com direitos violados;	Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício da cidadania; Compartilhamento de informações, interligando profissionais, serviços, conselhos e outras instituições setoriais, afim de garantir a assistência às famílias e usuários.
Serviço de Referência e contrarreferência	Orientar as famílias acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social	Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda Em conjunto com o CRAS-FB, elaborar estratégias para realização da Busca Ativa no território.
Orientação individual/grupal e familiar	Os vínculos sociofamiliares afiançam	Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e



	<p>às crianças e adolescentes seguranças de pertencimento. Nesta condição, o grupo familiar constitui condição objetiva e subjetiva de pertencimento que deve ser considerada na perspectiva de assegurar também às famílias ações de proteção.</p>	<p>sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo das famílias;</p>
<p>Participação dos familiares no planejamento</p>	<p>Considerar as famílias das crianças e adolescentes como co-participes do processo educativo de seus filhos, e portanto, viabilizar espaços de consulta, participação e co-responsabilidade no Planejamento das Ações Socioeducativas do Serviço.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Criar uma comissão de Pais e Responsáveis, que possa dialogar com a equipe do CCA na construção do Planejamento.- Promover encontros sistemáticos com as famílias para avaliação do Planejamento;- Incentivar a participação das famílias nos encontros/reuniões para opinarem garantindo que as decisões sejam tomadas com democracia e com a participação de todos;



		- Uma caixa de sugestões posta em um local de fácil acesso para que os usuários e familiares depositem as solicitações e sugestões e críticas.
Habilidades de socialização e convívio:	Fomentar a participação, socialização, interação e construção de conhecimento coletivo, aproximando as famílias do Serviço por meio de atividades artísticas, culturais e de lazer, ao mesmo tempo possibilitando momentos de socialização e convívio entre pais, filhos e o serviço, podendo destacar: Festas temáticas, Passeios com famílias, Festa junina, Fogueira de inverno, Mostra Cultural e outras ações que possam ser programadas do decorrer do ano.	
Articulação entre as atividades e espaços para a difusão das produções das famílias:	Estimular a participação das famílias em atividades de integração, em que possam expor suas habilidades e conhecimentos em um espaço acolhedor que valorize as potencialidades e viabilize a construção de conhecimento coletivo e a socialização de saberes.	
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos:	Pela realização de atendimentos individualizados ou em grupo, pela procura da família ou pela necessidade do serviço, por meio do acolhimento, pela escuta qualificada e pela realização de mediação, intervenção ou encaminhamentos para a rede sócio assistencial.	
Aquisições dos familiares	-Reconhecimento da família como "sujeitos de direitos",	



**por atividades
desenvolvidas:**

portanto ativas no processo de proteção de seus membros;

-Acesso a ambiente acolhedor e reservado a sua privacidade;

-Acolhimento e escuta em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;

-Orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;

-Fortalecimento das relações, dos laços e dos vínculos familiares e sociais;

-Reflexão coletiva sobre situações de interesse comum promovidas por meio de reuniões, encontros e palestras;

-Participação e avaliação do planejamento das ações do Serviço;

-Participação em atividades de convívio em família e intergeracional, proporcionado pelo Serviço: passeios culturais e de lazer, festas, oficinas, eventos etc.;

-Conhecimento e acesso a programas, benefícios e serviços da Rede Socioassistencial;

-Acesso a outras políticas públicas do território, como alternativas de proteção;

-As famílias e o Serviço se articulam para promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes;

PERIODICIDADE:



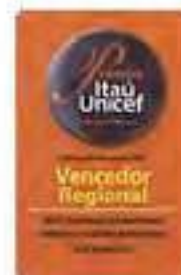
O atendimento às famílias inicia-se na procura espontânea por vagas e/ou por encaminhamento, mantendo diariamente o contato por telefone, redes sociais e presencial.

Os atendimentos individuais ocorrem na inscrição, matrícula e sempre que solicitado pela família ou pela equipe de Orientadores Socioeducativos, Assistente Técnico e Gerente;

As atividades coletivas ocorrem, conforme calendário de atividades Planejadas pelo Serviço e pelo Núcleo Coração Materno (reuniões, encontros, passeios, eventos, festas, exposição dos trabalhos);

CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Buscar pelo aperfeiçoamento na prestação do Serviço, executando o Plano de Trabalho.
- Apresentar a GRAS – Grade de Atividades Semestral. Instrumental de planejamento necessário para que o serviço, por meio de todos os seus profissionais, desenvolva as ofertas apresentadas na Portaria nº 46/2010/SMADS. É também um instrumento de fundamental importância para a supervisão técnica aferir se de fato o serviço está atendendo à sua demanda dentro das normatizações estabelecidas, e promovendo a garantia dos direitos dos usuários em acordo com as diretrizes do SUAS.
- Estabelecer instrumentos de registro para suporte ao monitoramento:
 - Material audiovisual;
 - Roteiro de reuniões de equipe;
 - Relatório Mensal de Atividades Realizadas, com o registro do que foi realizado no mês, avanços e desafios;



- Avaliações do Serviço, realizadas pelos usuários, famílias e equipe de profissionais do Serviço;
- Serão utilizados para registro e acompanhamento do cumprimento das metas os instrumentais normatizados pela SMADS e outras ferramentas que poderão ser elaboradas pelo Núcleo Coração Materno.

4.6. Acompanhamento De Plano De Trabalho - Trabalho Com Território

Indicador qualitativo: Participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

Metas: Trabalho Social	Parâmetros	Formas de Cumprimento das Metas
Encaminhamento de famílias e indivíduos aos projetos, programas, benefícios, serviços da rede.	Acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território. Assegurar à famílias e usuários que seus direitos sejam atendidos no território.	Articulação com o CRAS- Freguesia do Ó e Brasilândia. Orientação e encaminhamento das famílias e indivíduos que procuram o Serviço para acessar benefícios, programas e serviços socioassistenciais, Articulação com a rede conveniada do território para discutir estratégias e demandas identificadas. Participar em ações de mobilização e divulgação dos serviços



		socioassistenciais: SHOW DE TALENTOS, reuniões, capacitações, interlocução com outras políticas públicas do território.
Articulação com outros serviços de outras políticas		<p>O Serviço mantém parcerias com:</p> <p>Clube Desportivo da Comunidade Curtibol (CDC-antigo CDM Clipper) para uso do espaço, ofertando atividades de desporto;</p> <p>Vivartes – Escola de Dança (particular). Aulas e bolsas de estudo gratuitas para usuários do CCA;</p> <p>O Serviço realiza atividades na praça (Praça do Cruzeiro) que fica no seu entorno, como espaço público e dentro da sua programação com crianças e adolescentes.</p> <p>Mantem contato com Escolas – EE Regente Feijó, EE Antonio Emílio de Souza Penna, EMEF Plínio Ayrosa, EMEF Elias Siqueira Cavalcante – e unidades de Saúde: AMA e UBS Vila Palmeiras e Ambulatório de Especialidades da Freguesia do Ó.</p> <p>Divulga a agenda, participa da</p>



		<p>programação e utiliza os espaços culturais do território para apresentações das crianças: CCJ Ruth Cardoso, Fábrica de Cultura da Brasilândia, Casa de Cultura Salvador Ligabue;</p> <p>Participação no Fórum Regional dos Direitos da Criança e do Adolescentes.</p>
Apropriação das famílias e usuários dos recursos do território	<p>Acessar a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;</p>	<p>Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;</p> <p>Articular em Rede: Serviços socioassistenciais, Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino e pesquisa; Conselho Tutelar; Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.</p>



		Serviço promove passeios à parques, espaços culturais (museus, fábrica de Cultura, CCJ, teatro, cinema, exposições artísticas) e de lazer dentro do território (e fora dele) públicos e privados;
Articulação com outros serviços de outras políticas.	A política de assistência social se realiza em articulação com as demais políticas, já que isoladamente não possui condições de atender as necessidades de proteção social apresentadas pelas famílias.	Articulação e integração com a rede social e demais políticas do território, reconhecendo e valorizando as diferentes alternativas de proteção como garantia de efetividade do trabalho.
Articulação para realização de eventos	Mobilização em rede para formação dos profissionais. Articulação e parcerias com outros atores da Política de Assistência Social e das políticas de Educação e Cultura.	Organização e realização de parceria com o Centro Santa Fé para eventos de formação dos profissionais que atuam na rede Socioassistencial e CEIs: Encontro de Práticas Socioculturais em crianças e adolescentes (em 2017 ocorreu a 6ª edição) Organização e realização de parceria com a Paulus para eventos de formação dos profissionais que atuam na rede socioassistencial e CEIs: Formação para Orientadores Socioeducativos, Simpósio e



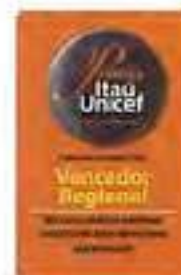
		Diálogo SUAS.
Mapeamento dos recursos do território e redes intersetoriais..	Conhecimento do território, dos recursos, serviços, unidades públicas e privadas e oportunidades disponíveis para o atendimento aos usuários e famílias.	Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território; Promover o conhecimento, acesso e uma apropriação do território, para que usuários e famílias transitem por todo espaço e obtenham atendimentos básico de direitos..
Acesso as Redes e parcerias virtuais	Acesso a sistemas virtuais de informação que interligam profissionais, organizações e demais parceiros; Interatividade e pró-atividades dos agentes e organizações presentes nas Redes Virtuais.	Pesquisar e acessar as Redes Sociais os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território; Interagir com as Redes Sociais.

PERIODICIDADE

As ações no território devem ocorrer conforme elaboração de agenda coletiva, considerando cada interlocutor e parceiro na execução das ações de proteção social;

Participação mensal em Reuniões do SAS-CRAS Freguesia do Ó e Brasilândia, Fóruns, Conselhos, reuniões previamente sistematizadas.

Visitas periódicas e agendadas para conhecer, acessar o funcionamento de outros serviços socioassistenciais e outras políticas públicas (escolas, espaços culturais, de lazer e esportivos);



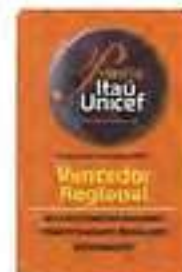
Acesso e conexão em Redes Sociais, interatividade por meio de outras tecnologias (e-mails, whastapp etc.), assegurando informações, orientações com diferentes setores e secretarias das políticas públicas, sempre que se fizer necessário.

CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

- Buscar pelo aperfeiçoamento na prestação do Serviço, executando o Plano de Trabalho.
 - Serão utilizados para registro e acompanhamento do cumprimento das metas os instrumentais normatizados pela SMADS e outras ferramentas que poderão ser elaboradas pelo Núcleo Coração Materno.
 - Divulgação da agenda e programações dos serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas, usando as Redes Sociais outras materiais disponíveis;
 - Articulação e participação com outros serviços socioassistenciais e serviços de outras políticas pública em ações que possam beneficiar os usuários e famílias.

5. AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES

A avaliação finaliza o ciclo que compõe a realização do trabalho social com crianças e adolescentes e com as famílias. Consiste no levantamento de dados e informações, com temporalidade periódica e conforme a execução. Os dados de execução, de acordo com Controle e Acompanhamento, a visita *in loco* do Gestor da Parceria, da Comissão de Monitoramento e Avaliação, assim como pesquisa de satisfação com usuários, famílias, comunidade e parceiros, permitem análise de eficiência do processo e resultados em relação aos objetivos e metas traçados, constituindo-se em subsídios para o replanejamento e tomada de decisões, com vistas ao aperfeiçoamento do Serviço.



5.1. Indicadores avaliação quantitativa

- ⇒ Número de usuários que participaram das atividades;
- ⇒ Frequência média dos indivíduos nas atividades por período de referência;
- ⇒ Número de usuários com NIS (Número de Identificação Social);
- ⇒ Número de desligados por desistência, desinteresse, abandono ou excesso de faltas;
- ⇒ Percentual de trabalho com famílias realizado (famílias participantes/total de famílias atendidas);

As formas de Controle, acompanhamento e avaliação em processo deverão subsidiar a avaliação de Resultado.

Será necessário elaborar um sistema de **AVALIAÇÃO QUALITATIVA** que possa mensurar a execução do trabalho e seus resultados. Deverá considerar aspectos subjetivos, ou seja, que demonstre os sorrisos, as conquistas e as superações das crianças, adolescentes e famílias.

5.2. CRONOGRAMA

METAS	DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO
ESPAÇO FÍSICO: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	Reparos e manutenção do espaço	Mensal
	Compra e manutenção de materiais	Mensal
	Manter as instalações adequadas	Semanal
	Compra de Alimentos e Controle de Estoque	Mensal
GESTÃO DOS RECURSOS	<u>Prestações de Contas (desembolso mensal)</u>	
	Ajuste financeiro	Mensal
	Prestações de contas parciais	Semestral
	Prestação de Contas final	Anual



REUNIÃO COMUNITÁRIA	Reunião com a equipe – Parada Pedagógica Atividade de formação (interna e externa) Diálogo SUAS – com a Paulus Encontro de Práticas Socioculturais.	Mensal Trimestral 2º semestre 2º semestre
TRABALHO COM USUÁRIOS	Planejamento do Trabalho GRAS (Grade de Atividades Semestral) Grade semanal de atividades Passeios culturais e de lazer, festas Eventos internos e no território	Anual Semestral Semestral Mensal Trimestral
TRABALHO COM FAMÍLIA	Definir dias e horários para o atendimento de escuta, orientações e encaminhamento; Reunião Geral Passeios, festas e eventos	Semanal Bimestral Trimestral
TRABALHO COM TERRITÓRIO	Atividade, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade. Atividade com a rede conveniada e/ou com outras políticas públicas; Anual: Show de Talentos – Rede conveniada e SAS-CRAS Freguesia do Ó e Brasilândia.	Semestral Semestral Anual



6. DETALHAMENTO DA PROPOSTA (Mínimo necessário de detalhamento)

6.1. Público Alvo:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-Centro para Crianças e Adolescentes, destina-se a:

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiários ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

6.2. Informações das Instalações a Serem Utilizadas:

O SCVF - CCA é desenvolvido no imóvel da Organização Núcleo Coração Materno (o imóvel foi adquirido em regime de comodato). Os espaços para execução das atividades estão assim disponibilizados:

- Três salas de atendimento individualizado (Gerente, Assistente Técnica e Auxiliar Administrativo);: ambientes que devem garantir a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço;
- Duas salas de atividades coletivas e comunitárias: espaço destinado à realização de atividades grupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 crianças/adolescentes;
- Um pátio aberto para atividades lúdicas, culturais e de convivência;

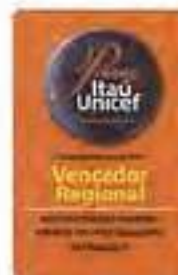


- Um pátio coberto para atividades lúdicas, culturais, recreativas, eventos e reuniões;
- Uma cozinha, despensa e refeitório: espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com as crianças e adolescentes;
- Uma varanda para atividades lúdicas;
- Dois vestiários com 2 instalações sanitárias exclusivas para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino;
- Dois banheiros com separação feminino e masculino no pátio coberto;
- Um banheiro para portador de deficiência; (dentro do pátio coberto).
- Um laboratório de Informática Educativa que comporta 30 crianças, no trabalho em duplas;
- Uma pequena Sala de Leitura;

A Organização Núcleo Coração Materno dispõe de iluminação e ventilação adequadas em todos os ambientes, bem como a limpeza e conservação que, são efetuadas diariamente. (relação de mobiliários em anexo).

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, Tipificação Nacional, Protocolos de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda

Assistência Social é política de garantia de direitos de prevenção e proteção social não contributiva, por meio de serviços de atenção direta e monitoramento do grau de proteção que vivenciam os grupos socialmente vulneráveis. Funda-se na concepção da assistência social como política pública de seguridade social e condição para o desenvolvimento social.



Esta política é implementada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que define a proteção social como segurança de convívio, acolhimento e renda ofertada por meio de serviços, programas, projetos e benefícios. Tem como diretriz duas matrizes orientadoras: familiar e territorial.

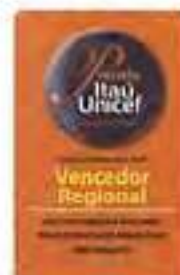
De acordo com a NOB-2012, a oferta do serviço CCA e de benefícios públicos devem ser gratuitos com qualidade e continuidade, que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais;

A Lei Municipal nº 13.153 publicada no DOC de 22/06/2001 estabelece em seu art. 1º que as atenções da assistência social no âmbito do Município de São Paulo compreendem a interrelação de recursos e esforços entre o poder público e a sociedade civil através de uma relação solidária capaz de garantir o atendimento às necessidades básicas da população e afiançar o disposto na Lei Orgânica da Assistência Social (Lei Federal nº 8.742/93).

Obedecendo a esta premissa, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) publica a Portaria nº 55, de 20 de outubro de 2017 que regulamenta os procedimentos para celebração, execução e prestação de contas das parcerias firmadas por termo de colaboração entre a SMADS e as Organizações da Sociedade Civil (OSC) para prestação de serviços socioassistenciais no Município de São Paulo, de acordo com o regime jurídico estabelecido pela Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e no Decreto Municipal nº 57.575, de 29 de dezembro de 2016.

O controle e a avaliação da execução da parceria ficam a cargo da SMADS, tomando como base o cumprimento dos padrões da oferta do SCFV-Modalidade CCA, conforme diretrizes do Plano Municipal de Assistência Social – PLAS-SP, a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais Proteção Social Básica (PMSP-2012), em consonância ao que preceitua a Política Nacional de Assistência Social – PNAS e a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS.

O CCA Coração Materno deve vincular a sua ação com Protocolo de Gestão Integrada que é uma estratégia importante para o enfrentamento das vulnerabilidades



sociais apresentadas pelas famílias em maior situação de risco social e pessoal. O Protocolo define o público prioritário da ação do CRAS na articulação com a rede socioassistencial conveniada, que são: as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família que não estão cumprindo as condicionalidades; as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família com crianças retiradas do Trabalho Infantil e as famílias cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC Idoso ou Deficiente.

6.4. Forma de Acesso dos Usuários e Controle da Demanda Ofertada:

- Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS e abrangência.
- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

6.5. Metodologia a ser Desenvolvida na Acolhida e Trabalho Social de Modo a Evidenciar as Estratégias de Atuação para Alcance das Metas

TRABALHO SOCIAL	TRABALHO SOCIOEDUCATIVO
Acolhida e escuta; Realização de entrevistas, visitas domiciliares; Orientação e encaminhamentos; Fortalecimento da função protetiva da família;	Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar; Realização de atividades de convivência grupal; Apropriação das famílias dos recursos do território;



<p>Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;</p> <p>Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;</p> <p>Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;</p> <p>Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;</p> <p>Mobilização para a cidadania;</p> <p>Articulação com o CRAS de referência;</p> <p>Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários.</p>	<p>Informação, comunicação e defesa de direitos;</p> <p>Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;</p> <p>Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;</p> <p>Desenvolvimento de ações de convivência grupal;</p> <p>Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.</p>
---	---

6.6. Forma de Monitoramento e Avaliação dos Resultados

- Buscar pelo aperfeiçoamento na prestação do Serviço, executando o Plano de Trabalho.
- Apresentar a GRAS – Grade de Atividades Semestral. Instrumental de planejamento necessário para que o serviço, por meio de todos os seus profissionais, desenvolva as ofertas apresentadas na Portaria nº 46/2010/SMADS. É também um instrumento de fundamental importância para a supervisão técnica aferir se de fato o serviço está atendendo à sua demanda dentro das



normatizações estabelecidas, e promovendo a garantia dos direitos dos usuários em acordo com as diretrizes do SUAS.

Estabelecer instrumentos de registro para suporte ao monitoramento:

- Material audiovisual;
- Roteiro de reuniões de equipe;
- Relatório Mensal de Atividades Realizadas, com o registro do que foi realizado no mês, avanços e desafios;
- Avaliações do serviço, realizadas pelos usuários, famílias e equipe de profissionais do Serviço;
- Serão utilizados para registro e acompanhamento do cumprimento das metas os instrumentais normatizados pela SMADS e outras ferramentas que poderão ser elaboradas pelo Núcleo Coração Materno.

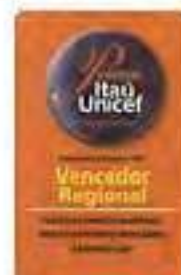
6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias

Princípios teóricos que fundamentam o trabalho do CCA Coração Materno, de acordo com a Norma Técnica dos serviços Socioassistenciais -Proteção Social Básica (PMSP-2012).

Planejamento participativo

O planejamento é um processo "participativo", em que participar significa compartilhar uma ação, fazer parte, tomar parte de um processo e não apenas estar presente em determinado espaço, emitir opinião, concordar, discordar, propor, decidir, avaliar. A participação fortalece a própria ação do planejamento, assim como lhe confere maior concretude e interface com a realidade.

A gerente e assistente técnica do CCA Coração Materno, responsáveis pela coordenação do planejamento dos serviços socioassistenciais, devem garantir que todos



os atores sociais envolvidos no plano participem do processo, com seus conhecimentos específicos, com suas experiências práticas diferenciadas e suas diferentes leituras da realidade. Caso não seja possível a participação presencial dos usuários, ela poderá ocorrer de diferentes maneiras, por consulta direta, sondagem de opinião etc.

É importante oportunizar também aos usuários e suas famílias a participação ativa no processo de planejamento e avaliação das atividades do serviço para que sejam identificados tanto os sucessos como os desvios na execução, sob a ótica deles.

Metodologia participativa

A Metodologia Participativa apoia-se nos seguintes princípios teóricos de construção do conhecimento:

a) no usuário como sujeito de direitos, que expressa desejos e vontades e é produtor de conhecimento;

b) na horizontalidade do processo educativo, baseada no "diálogo" entre diversos atores sociais;

c) na equidade, considerando que as pessoas necessitam de níveis de atenção diversificados e, portanto, carecem de diferentes recursos técnicos, profissionais e institucionais;

d) na construção de conhecimentos e compreensões sobre a realidade social, em vez da mera "transmissão" do conhecimento científico;

e) que o ser humano é por natureza um "ser inacabado", pois está em constante processo de criação e recriação; portanto, as intervenções sociais são processuais.

Planejamento das atividades com as famílias

Acolhida: Promoção de um ambiente humanizado e acolhedor no primeiro contato da família, no ato da inscrição. Havendo vagas as famílias são convidadas a participar de uma reunião, momento esclarecedor, onde a Política de Assistência Social e o Serviço



são apresentados para à família com esclarecimentos sobre o funcionamento, a proposta de trabalho e as atividades socioeducativas, afim de que a família e usuários compreendam a importância do trabalho.

Na efetivação da matrícula, é realizada uma entrevista individual que possibilita conhecer o contexto social, econômico e a dinâmica familiar, a história da família, sua configuração atual, suas expectativas, desafios e sonhos.

Reuniões Gerais: São reuniões com todos os pais e/ou responsáveis, com objetivo de socializar informações pertinentes ao trabalho, palestras temáticas com caráter informativo, divulgação de serviços no território e momentos de convivência social por meio de oficinas. São momentos importantes que possibilitam à equipe de trabalho conhecer melhor as famílias, ao mesmo tempo, as famílias se apropriam do trabalho desenvolvido, possibilitando uma relação de confiança e parceria.

Reuniões Temáticas por faixa etária: As reuniões temáticas têm por objetivo, dividir com as famílias as demandas específicas por faixa etária, visando construir conhecimento sobre as temáticas em questão, buscando no coletivo, com as famílias, equipe de orientadores, assistente e gerente, estudar e pensar estratégias de ações e atividades capazes de minimizar os impactos decorrentes das dificuldades apresentadas ao mesmo tempo estreitar as relações, fomentando a convivência e o fortalecimento de vínculos. Esses momentos serão de extrema importância, considerando que diariamente as crianças e adolescentes trazem questões do dia a dia, como: violência, sexualidade, dificuldade de relacionamento, entre outras questões, que nem sempre encontram espaços de escuta. O CCA é um espaço em que confiam em falar sobre muitas coisas e esses momentos de reuniões possibilitam socializar essas questões com as famílias para que juntos possamos desenvolver um trabalho integrado.



Festas, Eventos e Passeios: São propostas que visam aproximar as famílias do serviço, por meio de atividades artísticas, culturais e de lazer, objetivando ampliar o universo artístico e cultural do público alvo diretamente atendido e seus familiares, ao mesmo tempo possibilitar momentos de socialização e integração, para que pais, filhos e responsáveis possam participar juntos podendo destacar as seguintes atividades: Festa Junina, Fogueira de Inverno, Mostra Cultural, Festas Temáticas e Passeios com Famílias.

Estratégias:

- Acolhida da família nova: preencher a ficha de matrícula com o máximo de informações sobre a Família.
- Continuar com a escuta individual das famílias que tem filhos já matriculados. Por interesse da família ou por solicitação da equipe de trabalho.
- Os Orientadores Socioeducativos podem ter acesso aos prontuários com as informações, possibilitando criar situações em que favoreça a criança e o adolescente, trabalhar suas fragilidades no caminho da superação. Abordando o tema sobre vínculos familiares;
- Reuniões mensais por grupos etários com (ou sem) a presença das crianças e adolescentes: Abordagem de temas significativos, após pesquisa de sugestão com ambos os grupos. Também temas que a equipe de profissionais considere relevante abordar com as famílias;
- Reuniões Gerais Trimestrais: de caráter formativo, informações sobre a rotina do CCA, divulgar serviços no território, com palestras e criar espaço de convivência por meio de oficinas;
- Encontro com as Família Semestral: com objetivo de promover a convivência social, passeios culturais e de lazer;
- Participação nos eventos e festas promovidos pelo Serviço e pela Entidade.



Critérios e Formas de Avaliação:

Para realizar o monitoramento e a avaliação da prática o CCA Coração Materno realiza após cada atividade ou evento uma reunião de avaliação com a equipe de trabalho, visando repensar e/ou readequar as fraquezas pertinentes a referida atividade ou evento, ao mesmo tempo busca fomentar suas potencialidades afim de superar as dificuldades e garantir sempre um bom atendimento.

O olhar do público atendido é extremamente importante para o processo de monitoramento e avaliação, considerando a contribuição dos mesmos é importante registrar a presença, envolvimento, elogios, críticas e sugestões que podem ser mensuradas por meio de listas de presença, entrevistas, registro fotográfico e questionários de avaliação.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial

O Serviço Centro para Crianças e Adolescentes, juntamente com o CRAS-SAS Freguesia do Ó e Brasilândia, promove a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

A ação no território tem por objetivo proporcionar aos usuários e suas famílias que seus direitos sociais sejam assegurados no local em que habita. Isso exige que os serviços se articulem nas diversas amplitudes territoriais, permitindo que tenham clareza de onde buscar o atendimento que necessita.

Para a efetividade das ações socioeducativas, é necessário estabelecer parcerias com a escola, com a família, com a comunidade, com toda a malha de atendimento à



criança, ao adolescente. Postos de saúde, centros de lazer, esportivos, culturais, bibliotecas e diferentes serviços públicos e privados, que possam contribuir para o desenvolvimento integral, são acionados para a efetivação do trabalho conjunto.

Do ponto de vista da proteção social, o desenvolvimento integral, depende de todo um conjunto de intervenções que busquem sanar situações de exclusão, riscos e vulnerabilidades.

Em sua experiência de 30 anos de atuação no distrito da Freguesia do Ó, o CCA Coração Materno desenvolveu/desenvolve importantes parcerias:

Em média 60% dos usuários do CCA Coração Materno são alunos da EE Regente Feijó e da EE Antonio Emilio de Souza Penna, EMEF Plinio Ayrosa e EMEF Elias Siqueira e de outras 12 escolas. É mantido diálogo e troca de informações sobre vagas, funcionamento e ações. mediação entre a escola e a família.

VIVARTES Escola de Dança: Crianças e adolescentes são alunos de Ballet e Jazz. São levados até a Escola (1 vez na semana). Os que se destacam são convidados pela professora e proprietária da Escola para ter mais aulas e também de outras modalidades como bolsistas de 100% de gratuidade. São realizados Espetáculos anuais em espaços de teatro. As crianças e adolescentes do CCA Coração Materno se apresentam com outros bailarinos da Escola. (desde 2014).

CDC Curtibal – Cessão do espaço para a prática desportiva (retomada da parceria com a nova gestão - desde 2016). Encaminhamentos de usuários e famílias para a prática esportiva. Anteriormente, **Projeto Clube Escola no CDM Clipper** e a **Associação Morungaba** – parceria para participação das crianças e adolescentes nos Esportes nas modalidades Judô e Futsal e também Ballet (2007 – 2011).

Faculdades Integradas Rio Branco – Informatização e ampliação do acervo da Biblioteca (2010).



Rede Social Freguesia do Ó e Brasilândia com apoio do SENAC– rede de organizações sociais para o desenvolvimento local. (2002 – 2006).

Colégio Campos Salles e Instituto A Cor da Letra – Projeto Mediação de leitura com alunos do ensino médio (2006-2007), que desenvolveram a proposta com os usuários do CCA Coração Materno.

Faculdade Teresa Martin – Projeto “Texto Som e Imagem” com alunas do curso de Letras. (2006).

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades

Recursos humanos

Os recursos humanos dos serviços socioassistenciais, inclusive do SCFV são regulados pela NOB-RH/SUAS. Os princípios e diretrizes contidos na NOB-RH estabelecem parâmetros gerais para a gestão do trabalho a ser implementada na área da Assistência Social, englobando todos os trabalhadores do SUAS, órgãos gestores e executores de ações, serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social, inclusive quando se tratar de entidades de assistência social.

A equipe de referência para o CCA é constituída por profissionais de diferentes áreas. O perfil dos profissionais deve ser compatível com as atividades inerentes à sua função. O trabalho de profissionais de diferentes áreas proporciona um enriquecimento mútuo de diversos saberes e possibilita a oferta qualificada do serviço para contemplação de seus objetivos. A formação continuada dos profissionais é importante para a manutenção da qualidade das ofertas previstas para este serviço.



6.9.1 Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Número	Função	Formação	Carga horária semanal
01	Gerente de serviço II	Ciências Sociais – pós-graduação em psicopedagogia	40h
01	Assistente técnico II	Licenciatura em Educação Física – pós-graduação em Psicopedagogia	40h
01	Auxiliar administrativo	Técnico em	40h
02	Orientador socioeducativo	1.Licenciatura em História 2.Licenciatura em Pedagogia	20 h
02	Orientador socioeducativo	3.Licenciatura em Educação Artística/Habilitação em Artes Cênicas 4. Ensino Médio	40 h
01	Cozinheiro	Ensino Médio	40h
04	Agente operacional	1. Ensino Médio	40h



		2. Ensino Fundamental 3. Ensino Fundamental 4. Alfabetizada (limpeza)	
01	Oficineiro	Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais	24 h

Quadro de recursos humanos: Quadro atual do CCA Coração Materno

6.9.3. Perfil, habilidades, atribuições e competências

Gerente de Serviço II

Perfil/habilidade: Formação: Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições e competências:

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matricula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;



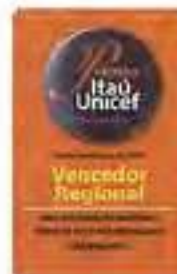
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica (se for o caso);
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Encaminhar relatórios mensais das ações desenvolvidas e Prestar Contas conforme orientação da SMADS e do Gestor da Parceria.
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;

Assistente Técnico II

Perfil/habilidade: Escolaridade de nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;



- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e encaminhar para inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários;
- Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
- Substituir o gerente do serviço quando designado por este.



Auxiliar Administrativo

Perfil/habilidade: Escolaridade de nível médio, com experiência comprovada de no mínimo um ano em rotinas administrativas e domínio sobre ferramentas de automação de escritório. Imprescindível conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e Internet.

Atribuições:

- Auxiliar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço;
- Auxiliar na sistematização mensal dos dados de atendimento;
- Auxiliar na atualização e organização dos documentos do serviço e dos prontuários dos usuários;
- Auxiliar na atualização da agenda das atividades e da equipe técnica; realizar serviços externos quando designado;
- Auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico;
- Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizados por SMADS;
- Auxiliar no preenchimento dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros: DEAFIN, DESP, SISC, QUADRO SITUACIONAL, CARDÁPIO MENSAL, GRAS, Declaração de Férias Coletivas, Prontuário do Usuário, Registro da frequência mensal dos usuários;
- Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica.

Orientador Socioeducativo

Perfil/habilidade: Função exercida por profissional com, no mínimo, nível médio de escolaridade, conforme dispõe a Resolução CNAS nº 09/2014. O orientador social tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do SCFV e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático.

Atribuições:



- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

Habilidades da equipe de orientadores socioeducativos do cca coração materno

Os Orientadores Socioeducativos desenvolvem oficinas que são práticas e vivências culturais, lúdicas, tecnológicas, esportivas e de lazer, desenvolvidas como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do serviço. Consistem em atividades complementares aos grupos. Buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso dos usuários aos serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer. As oficinas são estratégias para a integração dos eixos do serviço com os temas abordados e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço.

OFICINAS



- Projeto Bloco a bloco Lego, linguagens: Stop Motion; e Maquete; Projeto de canal no facebook "Se Liga na História"; atividades lúdicas e desportivas;
- Oficinas de Artes Plásticas e Percussão.
- Artes Cênicas;
- Folguedos populares brasileiro e danças regionais.

Cozinheiro

Perfil/habilidade: Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

Agente Operacional – Cozinha/Limpeza Geral

Perfil/habilidade: Alfabetizado



Atribuições na cozinha:

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário..

Oficineiro

Perfil/habilidade: Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.



NÚCLEO
CORAÇÃO
MATERNO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ó • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0108 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@uol.com.br



Importante: A oficinaira contratada atua com oficina de ROBÓTICA –projeto Bloco a bloco Lego.



7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 55.129,28 (com isenção)	R\$ 661.551,36	R\$ 3.307.756,80

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO	
SAS	Freguesia do Ó e Brasilândia
TIPOLOGIA	Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos -SCFV- Modalidade: CCA-Centro para Crianças e Adolescentes
NOME FANTASIA	CCA CORAÇÃO MATERNO
EDITAL	Nº097/SMADS/2017
Nº PROCESSO	PROCESSO SEI Nº6024,2017/0002972-7
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	
RECEITAS	
Valor mensal de desembolso da Parceria	55.129,28
Valor de contrapartida em bens	81.403,30
Valor em contrapartida em serviços	
Valor em contrapartida em recursos financeiros	
TOTAL	136.532,58



**NÚCLEO
CORAÇÃO
MATERNO**



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 - FREGUESIA DO Ô - SÃO PAULO - SP - CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@uol.com.br

DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	23.352,53
	II - ENCARGOS SOCIAIS	7.453,39
	III - IMÓVEIS	2.335,10
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	21.548,26
	TOTAL	54.689,28
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	440,00
	TOTAL	440,00
CUSTOS DIRETOS		54.689,28
CUSTOS INDIRETOS		440,00
TOTAL DE DESPESAS		55.129,28

São Paulo, 09 de janeiro de 2018.

MARILDA DE TOLEDO PRIOLI RODRIGUES - PRESIDENTE



**NÚCLEO
CORAÇÃO
MATERNO**

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ó • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@uol.com.br



DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço	Manhã/Tarde	40 hs	4.626,00	4.626,00
Assistente Técnico	Manhã/Tarde	40 hs	3.146,01	3.146,01
Orientador Socioeducativo	Manhã/Tarde	40 hs	2.156,33	2.156,33
Orientador Socioeducativo	Manhã/Tarde	40 hs	2.156,33	2.156,33
Orientador Socioeducativo	Manhã/Tarde	20 hs	1.079,94	1.079,94
Orientador Socioeducativo	Manhã/Tarde	20 hs	1.079,94	1.079,94
Auxiliar Administrativo	Manhã/Tarde	40 hs	1.712,66	1.712,66
Cozinheira	Manhã/Tarde	40 hs	1.879,08	1.879,08
Agente Operacional	Manhã/Tarde	40 hs	1.244,48	1.244,48
Agente Operacional	Manhã/Tarde	40 hs	1.244,48	1.244,48
Agente Operacional	Manhã/Tarde	40 hs	1.244,48	1.244,48
Agente Operacional	Manhã/Tarde	40 hs	1.244,48	1.244,48
Horas Oficina	Manhã/Tarde	24hs	538,32	538,32
TOTAL				23.352,53
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				



NÚCLEO
CORÇÃO
MATERNO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ô • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@uol.com.br

Encargo	Aliquota	Valor
ISENTA DA COTA PATRONAL	11,10%	2.532,37
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	4.921,02
TOTAL		7.453,39
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)		
ITEM		Valor Total
CONCESSIONÁRIAS		2.335,10
ALUGUEL		
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)		
TOTAL		2.335,10
CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)		
ITEM		Valor Total
Alimentação		15.000,00
Material para o trabalho socioeducativo e pedagógico		2.333,63
TOTAL		17.333,63
PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS"		
ITEM		Valor Total
Material de escritório e expediente		236,00
Higiene e Limpeza		800,00



Reparos e manutenção do imóvel	1.791,63
Outros elementos respeitadas a finalidade e necessidade do serviço conveniado	1.387,00
TOTAL	4.214,63
CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Serviço de Contabilidade	440,00

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	55.129,28	Custos Diretos	54.689,28
Contrapartidas em bens	83.263,30	Custos Indiretos (Contabilidade)	440,00
Contrapartidas em serviços	0,00	VALOR TOTAL	55.129,28



7.4. Descrição de rateios de despesas

Descrição da Despesa	SAS ENVOLVIDAS	SERVIÇOS ENVOLVIDO	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
AE Eletropaulo	DRE. F/B.	CEI Coração Materno	50% - 945,00	1.890,00
SABESP	DRE. F/B.	CEI Coração Materno	50%- 1.281,00	2.562,00
NET	DRE. F/B.	CEI Coração Materno	50% - 109,10	218,11

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado).

Trata-se de continuidade de serviço já instalado por completar período de vigência legal.

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. (x) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.000,00 (Hum mil reais)

7.6.2. (x) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.



7.6.2. (x) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8. CONTRAPARTIDAS

8.1. Contrapartidas em bens

DESCRIÇÃO DE CADA ITEM				
SALA DIRETORIA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
KIT COMPUTADOR AOC: Monitor,gabinete, teclado, mouse, caixas de som, headfone e fonte.	KIT	1	1.671,05	1.671,05
HD EXTERNO 1 TERA BYTE SEAGATE EXPANSION	UNIDADE	1	241,28	241,28
IMPRESSORA HP DESKJET D1460	UNIDADE	1	229,90	229,90
MESA DE APOIO COM RODINHAS PARA COMPUTADOR	UNIDADE	1	80,00	80,00
MESA DE ESCRITÓRIO COM 03 GAVETAS	UNIDADE	1	100,00	100,00
VENTILADOR DE MESA ARNO TURBO MAXX 40 CM	UNIDADE	1	159,99	159,99
ESTANTE DE MADEIRA COM 10 DIVISÓRIAS	UNIDADE	1	100,00	100,00
TELEFONE SEM FIO PHILIPS CD 240	UNIDADE	1	149,00	149,00
TELEFONE FIXO PRETO INTELBRAS	UNIDADE	1	33,90	33,90
CADEIRA PARA ESCRITÓRIO GIRATÓRIA, COM BRAÇOS E RODINHAS (PRETA)	UNIDADE	1	150,00	150,00
TOTAL				2.915,12
SALA ADM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
KIT COMPUTADOR SAMSUNG: (Monitor, gabinete,teclado, mouse, e fonte)	KIT	1	1.671,05	1.671,05



NÚCLEO CORAÇÃO MATERNO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ó • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@uol.com.br

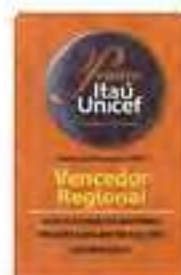
TELEFONE FIXO BRANCO INTELBRAS	UNIDADE	1	33,90	33,90
TELEFONE SEM FIO PHILIPS CD 240	UNIDADE	1	149,00	149,00
REFILADORA MANUAL RPM 297	UNIDADE	1	39,90	39,90
CAMERA FUGIFILM FINEPIX S4800	UNIDADE	1	999,00	999,00
VENTILADOR DE MESA MONDIAL PRETO PREMIUM	UNIDADE	1	89,00	89,00
IMPRESSORA BROTHER MFC 7360	UNIDADE	1	1.361,22	1.361,22
MESA DE APOIO PARA IMPRESSORA(PEQUENA)	UNIDADE	1	60,00	60,00
MESA PARA ESCRITÓRIO SIMPLES COM 02 GAVETAS	UNIDADE	1	200,00	200,00
CADEIRA PARA ESCRITORIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA ,COM BRAÇOS E RODINHAS(AZUL)	UNIDADE	1	129,00	129,00
ESTANTE DE AÇO PRATELEIRAS SIMPLES COM 5 DIVISÓRIAS	UNIDADE	1	80,00	80,00
TOTAL				4.812,07
SALA COORDENAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTI DADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
KIT COMPUTADOR SAMSUNG: (Monitor, gabinete,teclado, mouse, e fonte)	KIT	1	1.671,05	1.671,05
IMPRESSORA BROTHER MFC 7360	UNIDADE	1	1.361,22	1.361,22
CADEIRA PARA ESCRITORIO SECRETÁRIA GIRATÓRIA ,COM BRAÇOS E RODINHAS(AZUL)	UNIDADE	1	129,00	129,00
MESA PARA ESCRITÓRIO COM 06 GAVETAS	UNIDADE	1	200,00	200,00
ARMÁRIO ARQUIVO COM 4 GAVETAS GRANDES (MOJIANO)	UNIDADE	1	150,00	150,00
ARMÁRIO EM MADEIRA PARA MATERIAIS PEDAGÓGICOS 02 PORTAS	UNIDADE	1	140,00	140,00
PRATELEIRA PARA LIVROS SIMPLES COM 04 DIVISÓRIAS (AZUL)	UNIDADE	1	100,00	100,00
VENTILADOR DE MESA ARNO TURBO MAXX 40 CM	UNIDADE	1	169,90	169,90
MESA DE APOIO PARA IMPRESSORA(PEQUENA)	UNIDADE	1	50,00	50,00
TELEFONE FIXO BRANCO INTELBRAS	UNIDADE	1	33,90	33,90
TELEFONE SEM FIO PHILIPS CD 240	UNIDADE	1	149,00	149,00



TOTAL				
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
KIT'S COMPUTADORES: (Monitor, gabinete, teclado, mouse, e fonte)	KIT	15	1.307,45	19.611,76
MESA PARA COMPUTADOR COM SUPORTE PARA TECLADO	UNIDADE	15	190,00	2.850,00
NOTEBOOK 14" SAMSUNG AZUL	UNIDADE	1	1.402,34	1.402,34
NOTEBOOK 14" POSITIVO CINZA	UNIDADE	1	1.402,34	1.402,34
VENTILADOR DE PARADE VENTISILVA	UNIDADE	2	139,99	273,99
VENTILADOR DE TETO SIMPLES	UNIDADE	1	119,00	119,00
ARMÁRIO DE AÇO 03 PORTAS NIKO	UNIDADE	1	200,00	200,00
TABLET SAMSUNG TAB 3 T110 (BRANCO)	UNIDADE	7	540,55	3.783,85
QUADRO DE AVISO BRANCO	UNIDADE	1	79,90	79,90
PROJETOR N.E.C BRANCO	UNIDADE	1	900,00	900,00
TELA DE PROJEÇÃO TRIPÉ VISIOGRAF	UNIDADE	1	400,00	400,00
DVD 2022 K- PIONEER COM KARAOKÉ	UNIDADE	1	180,00	180,00
SOM PORTÁTIL BOLINHA PHILIPS AM / FM / CD / USB	UNIDADE	4	100,00	400,00
CADEIRA COM ESTOFADO AZUL BASE FIXA	UNIDADE	30	75,00	2.250,00
CADEIRA COM ESTOFADO VERMELHO BASE FIXA	UNIDADE	1	71,97	71,97
CADEIRA COM ESTOFADO VERMELHO E RODINHAS	UNIDADE	1	60,00	60,00
CADEIRAS COM ESTOFADO PRETO BASE FIXA	UNIDADE	3	75,00	75,00
TOTAL				
				34.060,15
SALA DE LEITURA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
KIT COMPUTADOR POSITIVO UNION C 1000: (Monitor, teclado, mouse, e fonte)	KIT	1	1.671,05	1.671,05
PUFFS QUADRADO EM COURINO	UNIDADE	4	23,00	92,00



NÚCLEO CORAÇÃO MATERNO



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS
RUA ANTONIO PIRES, 663 • FREGUESIA DO Ó • SÃO PAULO - SP • CEP 02730-000 • TEL.: (11) 3931 0106 FAX: (11) 3931-6095
site: www.nucleocoracaomaterno.com.br e-mail: coracaomaterno@uol.com.br

ESTANTE DE FERRO PARA LIVROS COM 5 DIVISÓRIAS	UNIDADE	5	99,00	495,00
ESTANTE DE MADEIRA PARA LIVROS COM 8 DIVISÓRIAS	UNIDADE	1	124,90	124,90
NICHOS QUADRADOS INDIVIDUAIS	UNIDADE	5	32,00	160,00
VENTILADOR DE MESA MONDIAL PRETO 30 CM	UNIDADE	1	40,00	40,00
MESA DE APOIO PARA COMPUTADOR	UNIDADE	1	50,00	50,00
TOTAL				2.632,95
SALA DE ATIVIDADES	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTI DADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
MESA PARA ESCRITÓRIO COM 3 GAVETAS	UNIDADE	1		70,00
VENTILADOR DE PAREDE VITALEX	UNIDADE	1	148,30	148,30
RELÓGIO DE PAREDE SIMPLES (PRETO)	UNIDADE	1	17,80	17,80
TOTAL				236,10
SALA DE ATIVIDADES	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTI DADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TV ULTRA SLIM LED FULL HD 32 " SEMP TOSHIBA COM CONTROLE	UNIDADE	1	1.020,79	1.020,79
VENTILADOR DE PAREDE VITALEX	UNIDADE	1	148,30	148,30
TECLADO MUSICAL PSRE243	UNIDADE	1	629,00	629,00
RELÓGIO DE PAREDE SIMPLES (PRETO)	UNIDADE	1	17,80	17,80
TOTAL				1.815,89
COZINHA / REFEITÓRIO/ ESTOQUE	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTI DADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
MICRO-ONDAS BRANCO PANASONIC	UNIDADE	1	319,00	319,00
FOGÃO INDUSTRIAL COM 04 BOCAS	UNIDADE	1	1.500,00	1.500,00
COIFA EM AÇO INOX	UNIDADE	1	826,32	826,32
PIA DE INOX	UNIDADE	2	337,00	674,00
MESA DE MANIPULAÇÃO PARA COZINHA	UNIDADE	1	539,99	539,99



FORNO INDUSTRIAL COM SUPORTE	UNIDADE	1	579,00	579,00
GELADEIRA INDUSTRIAL EM INOX COM 05 PORTAS	UNIDADE	1	5.600,00	5.600,00
GELADEIRA DOMÉSTICA	UNIDADE	2	969,00	1.938,00
FREEZER H 400 LITROS ELECTROLUX (HORIZONTAL)	UNIDADE	1	1.549,00	1.549,00
FREEZER 200 LITROS CONSUL (VERTICAL)	UNIDADE	1	1.804,05	1.804,05
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	UNIDADE	1	675,00	675,00
MICRO PROCESSADOR INDUSTRIAL	UNIDADE	1	699,99	699,99
CHAPA INDUSTRIAL	UNIDADE	1	412,00	412,00
RELÓGIO DE PAREDE SIMPLES (PRETO)	UNIDADE	1	17,80	17,80
VENTILADOR DE PAREDE DELTA PREMIUM	UNIDADE	1	159,90	159,90
BEBEDOURO BRX 40 BEGEL	UNIDADE	1	1.971,00	1.971,00
CARRO TÉRMICO SELF SERVICE COM 08 CUBAS	UNIDADE	1	1.000,00	1.000,00
CARRO TÉRMICO SELF SERVICE COM 08 CUBAS SALADAS	UNIDADE	1	900,00	900,00
MESAS E BANCOS PARA REFEIÇÃO EM MADEIRA	UNIDADE	6	450,00	2.700,00
MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS 11,5 KG CONSUL FACILITE	UNIDADE	1	1.169,10	1.169,10
ESCADA COM 5 DEGRAUS EM FERRO E PLÁSTICO	UNIDADE	1	45,00	45,00
TOTAL				25.079,15
SALÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTI DADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
MESAS BRANCAS PLÁSTICAS QUADRADAS	UNIDADE	20	40,00	800,00
CADEIRAS BRANCAS PLÁSTICAS	UNIDADE	100	26,90	2.690,00
MESA PARA SOM EM MADEIRA COM DUAS GAVETAS E DIVISÓRIAS PARA CAIXAS DE SOM	UNIDADE	1	200,00	200,00
AMPLIFICADOR DE SOM (POTENCIA) MAX 410 X 200 W+200W MMAX	UNIDADE	1	700,00	700,00
MESA DE SOM WATTSOM MYS 6 III AUDIO MIXER	UNIDADE	1	299,00	299,00



CAIXA DE SOM PRETA CHAT	UNIDADE	4	100,00	400,00
MICROFONE PRETO SHURE SV 100	UNIDADE	2	110,00	220,00
CAIXA DE SOM AMPLIFICADA DUPLA TRC RMS 100 W	UNIDADE	1	399,00	399,00
VENTILADOR DE PAREDE VITALEX	UNIDADE	6	148,30	889,80
PÁTIO				
Conjunto de Paletes (mesas, banquetas e bancos)	Kit	1	960,00	960,00
TOTAL				6.597,80
TOTAL GERAL				83.263,30

8.2. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade) (inexistente)

9. QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
3ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
4ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
5ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
6ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
7ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
8ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
9ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00



10ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
11ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
12ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
1ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
2ª		55.129,28	83.263,30	0,00	0,00
TOTAL		661.551,36	999.159,60	0,00	0,00

10. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

A avaliação finaliza o ciclo que compõe a realização do trabalho social com crianças e adolescentes e com as famílias. Consiste no levantamento de dados e informações, com temporalidade periódica e conforme a execução. Os dados de execução, de acordo com Controle e Acompanhamento, a visita *in loco* do Gestor da Parceria, da Comissão de Monitoramento e Avaliação, assim como pesquisa de satisfação com usuários, famílias, comunidade e parceiros, permitem análise de eficiência do processo e resultados em relação aos objetivos e metas traçados, constituindo-se em subsídios para o replanejamento e tomada de decisões, com vistas ao aperfeiçoamento do Serviço.

10.1. Indicadores avaliação quantitativa

- ⇒ Número de usuários que participaram das atividades;
- ⇒ Frequência média dos indivíduos nas atividades por período de referência;
- ⇒ Número de usuários com NIS (Número de Identificação Social);
- ⇒ Número de desligados por desistência, desinteresse, abandono ou excesso de faltas;
- ⇒ Percentual de trabalho com famílias realizado (famílias participantes/total de famílias atendidas);



As formas de Controle, acompanhamento e avaliação em processo deverão subsidiar a avaliação de Resultado.

- 10.2.** Será necessário e elaborar um sistema de **AVALIAÇÃO QUALITATIVA** que possa mensurar a execução do trabalho e seus resultados. Deverá considerar aspectos subjetivos, ou seja, que demonstre os sorrisos, as conquistas e as superações das crianças, adolescentes e famílias.

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

São Paulo, 09 de janeiro de 2018.

MARILDA DE TOLEDO PRIOLI RODRIGUES
PRESIDENTE
NÚCLEO CORÇÃO MATERNO